



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Contribuições citotaxonômicas para a compreensão evolutiva de espécies de Cypella Herb. (Tigridieae:Iridaceae)
Autor	GUILHERME GOLDSTEIN PECOITS
Orientador	ELIANE KALTCHUK DOS SANTOS

Iridaceae Juss. é uma família pertencente à ordem Asparagales, tendo uma alta diversidade. Contudo, a maior parte da diversidade está alocada na subfamília Iridoideae. Tigridieae é a subfamília mais representativa no sul do Brasil. Assim, o projeto dedicou-se a estudar e analisar o gênero *Cypella* Herb., presente no Clado A de Tigridieae que é considerado um dos maiores gêneros da tribo, tendo 16 espécies no Brasil. Embora, sejam plantas deslumbrantes e atrativas, só são conhecidas apenas cinco espécies com seu número cromossômico e tamanho de genoma descritos dentro desse gênero, dificultando ações e projetos de conservação, pois algumas espécies estão ameaçadas devido à perda de habitat e à exploração desenfreada. Portanto, a conservação dessas espécies e de seus habitats naturais é de extrema importância para garantir a continuidade de sua beleza e diversidade no cenário da flora. Para isso, o presente projeto analisou o número cromossômico e tamanho do genoma das seguintes espécies: *Cypella herbertii*, *Cypella pusilla*, *Cypella amplimaculata*, *Cypella altouruguaya*, *Cypella fucata*, *Cypella discolor*, *Cypella luteogibbosa*, *Cypella magnicristata* e *Cypella hauthalii*, com o intuito de demonstrar a importância evolutiva desse grupo. Com isso, foi feita citometria de fluxo, com o intuito de determinar seus tamanhos de genoma, obtendo, assim, para duas das espécies, *Cypella hauthalii* e *Cypella herbertii*, sendo 4.18pg e 3.90pg respectivamente. Também, o número cromossômico foi conseguido para as 9 espécies, sendo todas elas diploides $2n = 14$, com a descoberta de que *C. discolor* é poliploide, sendo tetraploide $2n = 4x = 28$. Esses são os primeiros dados cromossômicos para sete das nove espécies trabalhadas, sugerindo que a *C. discolor* seja a única poliploide no gênero. Assim, esperasse que com esse trabalho, possamos compreender a evolução da subfamília Iridoideae para um melhor remanejamento de projetos voltados para a conservação dessas espécies e de seus habitats naturais.